ANO 19.º DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1939 N.º 5980

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O MOMENTO INTERNACIONAL

O general Ironside, inspector do Exercito inglês

parte amanhã para a Polonia, em viagem oficial

VARSOVIA, 16.—O general Ironside, inspector geral das forças ultramarinas inglesas, parte de Londres para Varsovia na segunda-feira e passará 5 dias na Polonia, no decurso dos quais terá importantes entrevistas com os chefes militares polacos. Sublinha-se aqui a grande importancia desta visita, tanto mais que é a primeira vez que um dos chefes do exercito inglês visita, oficialmente, a Polonia. O general, que não é um estranho para a Polonia, pois esteve aqui, particularmente, em 1925, visitará os centros da industria de guerra polaca e sobretudo as linhas de defesa ao longo das fronteiras. Entretanto e a respeito da situação, a Imprensa regista certa «regularização nas relações economicas polaco-alemãs». Ha dois meses os jornais polacos tinham aberto uma violenta campanha para conseguir «descongelar» importantes somas devidas pela Alemanha á Polonia, provenientes de excedentes de trocas comerciais, num total de 35 milhões de zlotis. Houve deminuição sensivel, nestes ultimos tempos, desta soma, graças á redução das exportações polacas para a Alemanha. Julga-se que em meados de agosto se entabularão conversas economicas polaco-alemãs com vista a restabelecer os contingentes no seu antigo nivel. Estas conversações estabelece-as o acôrdo comercial polaco-alemão e devem realizar-se todos os 3 meses.

Quanto á militarização clandestina de Dantzig declara-se aqui que esta continua sistematicamente. Os circulos autorizados polacos de Dantzig, calculam de 15.000 a 17.000 o contingente de alemães vindos do Reich e que presentemente servem na Heimwehr da Cidade Livre. Por outro lado chegaram 400 S. S. da Prussia Oriental, para reforçar o corpo de S. S. da cidade. Assinala-se tambem a presença em Dantzig dalgumas motocicletas montadas por soldados, devidamente uniformizados, da Reichswehr.—(Havas).

—o-o-o—

E' este o interesse militar de que fala o comunicado italiano. Quanto ao interesse politico salta aos olhos. Aparentemente a operação é uma satisfação dada aos nacionalistas italianos. Mas, na pratica, a consecução depara com tais dificuldades, atendendo ao temperamento dos tiroleses, que a Alemanha poderá servir-se dos incidentes para exercer constante pressão na Italia. «Note em seguida que a reacção dos paises estrangeiros que viram os seus nacionais expulsos, sem razão, é particularmente viva por parte da Suiça «não só por causa dos interesses lesados, mas porque detrás da operação os suiços entrevêem o despertar da campanha irredentista italiana no Tessino.

O «Excelsior», com o titulo «Uma formidavel base naval e aerea no Mediterraneo Oriental», foca a posição de Tchesmo que, no mar Egeu representa Gibraltar e Singapura «po's transformada em base naval e aerea pode amanhã reinar com certeza absoluta no mer Egeu e em todo o Mediterraneo oriental. E' esta bese—diz—que a Turquia e a Inglaterra decidiram, de comum acôrdo, desenvolver sem demora. Entretanto os turcos constroem ao longo da Anatolia uma formidavel cadeia de fortificações, sistema Maginot, que vai de Tchesmo a Anatolia, com um comprimento, portanto, de mais de 370 quilometros. Esta cadeia onde funciona a defesa aerea, da qual parte foi fornecida pela Alemanha, torna de futuro impossivel a invasão e mesmo qualquer desembarque. A frente das acções pacificas aperta-se e a sua organização aperfeiçôa-se rapidamente. Amanhã estará habilitada a impôr o respeito pela independencia de todos os povos, quer sejam pequenos, quer sejam grandes.

O ministro inglês da Defesa, que assistiu á revista militar do 14 de julho em Paris, á sua chegada ao Bourget. Hore Belisha, num cumprimento amavel, mete com um gesto os franceses no coração

Lord Stanhope, 1.º lord do Almirantado, e general Ironside

Importantes declarações do 1.º lord do Almirantado

LONDRES, 16. — O primeiro lord do Almirantado declarou á United Press que a Grã-Bretanha está a realizar o maior programa de construções navais da sua historia, que prevê o lançamento de um barco de guerra por semana, e acrescentou:

«No fim do ano corrente 40 novos barcos de guerra estarão já na agua e muitos deles já virtualmente completos. Nesta semana bateremos o «record» das construções navais lançando á agua, na terça-feira, os cruzadores «Nigeria» e «Dido», e na quarta-feira o cruzador «Mauritius», ou sejam três grandes barcos de guerra.

Outros navios, desde os auxiliares até os cruzadores de batalha de 35 mil toneladas cada um, seguir-se-ão a estes com a maior brevidade.

Os barcos de guerra já lançados á agua e ainda aqueles que o vão ser até ao fim do ano, são 5 cruzadores de batalha de 35 mil toneladas cada um; 5 grandes cruzadores; 7 cruzadores pequenos; 4 grandes porta-aviões; 15 contra-torpedeiros e 9 grandes submarinos. Depois dêstes barcos de guerra serão tambem lançados ao mar, entre outros, os seguintes: 2 cruzadores de batalha de 42 mil toneladas cada um; 1 grande porta-aviões; 40 cruzadores e contra-torpedeiros; 20 navios condutores de flotilhas de grande velocidade e de tipo modernissimo. Actualmente, os barcos de guerra britanicos que a Grã-Bretanha tem em construção totalizam 700 mil toneladas e, muito em breve, esta tonelagem subirá para 900 mil. A Grã-Bretanha continuará a ser a rainha dos mares.—(United Press).

O momento internacional apreciado pelos jornais de Paris

PARIS, 16. — A «Epoque» comenta a viagem de Ciano a Espanha e diz que este pôs as balisas das realizações futuras. «E' muito possivel que em breve se assine um acôrdo economico italo-espanhol, embora a Alemanha se tenha adiantado. Em materia politica e militar parece que ainda ha que esperar».

A «Republique» comentando o convite feito a Franco para visitar Roma diz que foi aceite, sendo de prever que ao caudilho o povo romano faça uma magnifica recepção. «Mas a viagem de Franco—diz—terá os resultados da viagem de Ciano, a qual teve os resultados da viagem de Suñer. E se Mussolini decidir ir a Espanha, esta quarta viagem terá os resultados das outras três. Nada pode prevalecer contra os interesses profundos dos povos. Sem contar que a França e a Inglaterra são hoje mais poderosas do que ha seis meses e ainda o serão mais dentro de igual periodo de tempo. E soma e segue, pois em politica internacional, como nas corridas pedestres, o essencial é ter folego.»

No «Journal», Saint Brice ocupa-se da transferencia das populações tirolesas e pregunta se esta não terá por motivo o estabelecimento no sul do Tirol dum eixo de acção militar. «Sabemos de fonte segura—afirma—que se tenta um grande esforço para concentrar numa região particularmente rica em hulha branca importantes fabricas de guerra.

A aviação inglesa sobre a França

LONDRES, 16.—Segundo o «Sunday Times», ao vôo dos 108 aviões da R. A. F. sobre territorio francês seguir-se-ão, certamente, muitos outros do mesmo genero, alguns dos quais pelo sul da França e talvez mesmo sobre a Argelia e a Tunisia. Como o acôrdo entre os dois paises é reciproco, na terça ou quarta-feira um numero importante de aviões franceses—anuncia o jornal—sobrevoarão a Inglaterra. O jornal nota que os estratagemas da aviação pretendem que é melhor ter bases de aviação em França, visto que a distancia que separa os aerodromos franceses dos objectivos da aviação inglesa, em caso de guerra, é metade da que os separa dos aerodromos ingleses.—(Havas).

O serviço militar em Inglaterra

LONDRES, 16.—Os jornais dão as boas vindas aos jovens «milicianos» que se apresentaram ontem. «A necessidade fez com que—escreve o «Sunday Times»—o serviço militar tanto para os pobres como para os ricos, se tornasse não só numa ideia aceitavel mas até louvavel. O rompimento, brusco e completo, com a tradição, provocou, em vez de protestos, aprovação unanime». «Está estabelecido o principio—diz o «Observer»—de que todo o cidadão inglês tem o dever de defender as velhas liberdades das nossas ilhas».—(Havas).

Halifax vai a Moscovo?

LONDRES, 18.—A possibilidade do ministro dos Estrangeiros inglês, lord Halifax, ir a Moscovo, com o objectivo de animar as negociações anglo-russas, é novamente aventada nos circulos politicos ingleses.—(United Press).

Uma cerimonia militar em Dantzig

VARSOVIA, 16.—Hoje, em Gdinia, ha uma grande festa ao ar livre, comemorando o X aniversario da fundação do Aero Club de Dantzig e da transferencia para o mausoleu, recentemente construido, dos restos do general Orlicz Dreczer, primeiro inspector do exercito do ar polaco, morto ha três anos num acidente de aviação ao largo de Gdinia. Esquadrilhas de bombardeamento simularão um ataque contra Gdinia e companhias de paraquedistas farão uma descida. Caças do ultimo modelo fazem exercicios de acrobacia.—(Havas).

Tauromaquia

João Nuncio, D. Vasco Jardim e Carlos Arruza, no Montijo

Corrida bem organizada a proxima do Montijo, em que tomam parte os cavaleiros João Branco Nuncio e D. Vasco Jardim (Valenças), o jovem e valentissimo «espada» mexicano Carlos Arruza, que tem triunfado em todas as praças, pela sua alegria, arte e desenvoltura, e bandarilheiros portugueses como Agostinho, F. Gonçalves, C. Moreira, Ivo Borba e o novel Augusto Gomes, que se está revelando, de corrida para corrida, figura de relevo. As pegas estão entregues a Artur Garrett e aos bons forcados que ele chefia. Os touros são puros e oferecidos pelos srs. Samuel Santos Jorge, Domingos Tavares S. Bento e Claudio Moura, dono da antiga ganadaria espanhola de Soler.

UM GRANDE CONCERTO MUSICAL

no Coliseu dos Recreios

Realiza-se na proxima quinta-feira, dia 20, na magnifica sala do Coliseu dos Recreios, um sensacional concerto musical no qual tomam parte a Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, e alguns dos mais aplaudidos cantores portugueses.

Dada a amavel anuencia da direcção da Emissora Nacional e do empresario Ricardo Covões, o publico poderá apreciar numa das mais amplas salas de Lisboa a melhor orquestra portuguesa, num programa escolhido e que, decerto, vai deliciar os mais exigentes apreciadores de boa musica.

Do programa fazem parte composições de Beethoven, Ravel, Mozart, Puccini e Rossini.

O concerto reverte a favor do cofre da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, destinado a socorrer jornalistas doentes e invalidos e as viuvas e orfãos de jornalistas.

Os bilhetes serão postos á venda, brevemente, na bilheteira do Coliseu e noutros lugares.

DE LUTO

Renata Correia de Matos

Faleceu na residencia de seus tios a sr.ª D. Renata Correia de Matos, de 20 anos. O seu funeral efectuou-se hoje, com grande acompanhamento, para o cemiterio do Alto de S. João.

Sufragios

Alfredo Baldaque da Cunha e Foios Ardisson

Sufragando a alma do sr. Alfredo Baldaque da Cunha e Foios Ardisson, reza-se amanhã missa, pelas 10 horas, na igreja de Santos-o-Velho.

O 3.º aniversario do movimento nacionalista espanhol

A embaixada de Espanha comunica-nos que na proxima terça-feira, dia 18 do corrente, pelas 11 horas, se celebra na igreja de S. Domingos solene *Te-Deum* e missa de *requiem*, por motivo do terceiro aniversario do movimento nacionalista espanhol.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquela cidade e malas postais para Marrocos, Africa e países da America do Sul, o trimotor da Aero Portuguesa.

Agressão á pedrada

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada o trabalhador Luiz Violante, 26 anos, morador em Alverca, que foi agredido com uma pedra, ficando gravemente ferido na cabeça.

UMA FESTA JOCISTA

Hoje, ás 21 horas realiza-se no gimnasio do Liceu de Pedro Nunes uma festa comemorativa do quarto aniversario da secção da Estrela da Juventude Operaria Catolica.

Amadores fotograficos

Interessa-vos as fotos que faz? Empregue peliculas **VERITAS**, mandando revelar e copiar na

FOTO ACHILLES

Um rôlo 6 × 9 com direito a oito fotografias, 10$00.

A' venda em todas as casas da especialidade da linha de Cascais.

Avenida Almirante Reis, 1, 1.º - Telef. 4 7063

(aberto aos domingos)

A LEGIÃO ESTRANGEIRA EM PARIS

A 1.ª companhia da Legião Estrangeira tomou parte este ano, pela primeira vez, na parada militar do 14 de julho. Os legionarios foram aclamadissimos durante o desfile. A' frente da companhia, marchavam, imponentes, os Sapadores de grandes barbas missionarias

Inválidos do Comércio

O ultimo sorteio

Na secretaria dos Invalidos do Comercio efectuou-se já a entrega dos 6.º e 7.º premios, referente ao sorteio que a sua comissão de propaganda efectuou pela lotaria de Santo Antonio.

Coube ram, respectivamente, aos srs. José Gonçalves Lampreia, proprietario, de Beja, e Manuel Carrão de Oliveira Junior, comerciante, de Tomar. Ficou, assim, completa a entrega dos 7 premios que constituiram o mesmo sorteio e foram representados por: um automovel, uma motocicleta, uma maquina de costura, uma maquina de escrever, uma bicicleta e duas bandejas de cristal com guarnições de metal cromado.

A realização do referido sorteio teve como fim o de reunir fundos para a construção dos «Serviços Clinicos Manuel Antonio Dias Ferreira», complemento da actual Casa de Repouso, no Lumiar.

Visita á Casa de Repouso

Um numeroso grupo de pessoas da classe comercial das Caldas da Rainha visita amanhã, segunda-feira, a convite da delegação de Invalidos do Comercio na mesma cidade, a sede da Casa de Repouso, no Lumiar.

Reunir-se-ão ali, ás 11 horas, a-fim de serem recebidas pela direcção e pelos restantes corpos dirigentes.

MORREU A «ALZIRA FADISTA»

Numa enfermaria do hospital do Desterro, faleceu Alzira da Visitação, mais conhecida pela «Alzira Fadista». Durante muitos anos, a pobre mulher foi muito estimada e apreciada nos meios boémios, pela sua jovialidade, pelo sentimento com que cantava o fado e pela alegria que espalhava em noitadas, em esperas de touros, etc.

«Os Esticadinhos de Cantanhede»

Recebemos hoje a agradavel visita do rancho regional "Os Esticadinhos de Cantanhede" constituido por 47 figuras, que veio tomar parte nas festas organizadas pelo sr. governador civil a favor dos pobres de Lisboa. Enquanto o rancho se exibia em cantares regionais, subiram à nossa redacção, a apresentar-nos cumprimentos, os seus dirigentes, srs. Eduardo Faria Couto' tenente Antonio Saro Negrão e José Carlos' Agradecemos a amabilidade da visita.

RETIRO DA SEVERA

Telefone 25979

HOJE! ESPECTACULO POPULAR

Julio Proença, Adelina Ramos, Lucilia do Carmo, Xavier Pinto, José Tovar, Armandinho e Jaime Santos.

Entrada 1$50 **Consumo 2$50**

Jantares a 12$00. Servem-se banquetes.

Na «Feira de Caridade»

Os «Esticadinhos de Cantanhede» e vistoso fogo de artificio

A «Feira de Caridade» no Parque Eduardo VII, onde o publico tem o seu mais elegante, mais pitoresco e mais popular recinto de diversões, abriu hoje, ás 15 horas, e continua a oferecer aos seus visitantes as melhores atracções com os seus corroceis, tombolas, picadeiro, barracas de pim-pam-pum, de tiro ao alvo, cervejarias, «bars», «Pôço da Morte», etc.

O programa de hoje é cheio de interesse. A's 18 horas realiza-se no palco aquatico a filmagem de os «Esticadinhos de Cantanhede», nas suas danças e cantares, e do publico que estiver presente. Apresentar-se-ão ainda os «Três saloios» por Luciano, Zetti e Maris, nas suas hilariantes fantasias, e João Cardona, seu filhinho Carlos e o seu gerico, no seu admiravel humorismo.

A entrada custa de dia e á noite 2$50, e as crianças acompanhadas terão entrada gratis de tarde. A' noite volta a apresentar-se, em virtude do grande exito que ontem alcançou, o aplaudido rancho «Os Esticadinhos de Cantanhede» e os estimados artistas Maria Pereira, José Marques do Amaral, Manuel Pereira e Antonio Santos (humoristico) em fados e canções.

Torres Marques será o animador destas diversões, que terminarão com um vistoso fogo aquatico.

Morreu a bordo do "Santarem"

o 2.º comissario, cujo cadaver foi sepultado no Porto

PORTO, 16.—(Pelo telefone).—Entrou esta manhã em Leixões o vapor brasileiro «Santarem», cujo 2.º comissario sr. Floriano Ribeiro Maia faleceu quando o navio demandava a barra. O cadaver foi sepultado no cemiterio de Leça da Palmeira.

AUTOMOBILISTAS

Reparações de T. S. F.

AUTO - RADIOFONICA, L.DA

R. BRAAMCAMP, 62, 64

Laboratorios completos
Técnicos especializados

Preços especiais para os automobilistas

FEIRA DE CARIDADE no Parque Eduardo VII

A FAVOR DOS POBRES DA CAPITAL

PREÇO DE ENTRADA NA FEIRA — Esc. 2$50

HOJE — Espectáculo grátis, ao ar livre, no palco aquatico

Em virtude do sucesso de ontem, «**OS ESTICADINHOS DE CANTANHEDE**» nas suas dansas e cantares

Maria Pereira, José Marques do Amaral, Manuel Pereira e **Antonio Santos** (humoristico), em fados e canções

Animador — TORRES MARQUES

FOGO AQUATICO no lago grande, onde, serão queimados Esc.: 4.500$00 dêste deslumbrante fogo

Inauguração do **Teatro para todos** às 21,45 e 23 h. com **«TRUTAS E TRETAS»**

BASKET-BALL

Campeonato de Portugal

Começou hoje a competição de honra, do campeonato nacional. O titulo está a ser disputado por três clubes de Lisboa e quatro da provincia.

E' realmente pena, que o Campeonato de Portugal, não tivesse reunido a inscrição dos clubes de todas as associações regionais.

Algarve, Coimbra, Elvas e Santarem, faltaram este ano, por não terem conseguido agrupar o numero de clubes necessarios, para fazerem o respectivo torneio de classificação.

Os agrupados por Lisboa são: Belenenses, União Lisboa e Carnide Club. Os dois primeiros foram os vencedores do torneio de classificação e o ultimo é o campeão da época passada.

A prova promete ser animada, porquanto Porto, Leiria, Torres Vedras e Barreiro, vão apresentar os seus melhores representantes, que são respectivamente, Guifões, Leiria Gimnasio, Sporting de Torres e F. C. Barreirense.

A jornada de hoje é bastante dificil para os clubes da capital, que tiveram a desvantagem de jogar no campo adversario.

O Carnide Club era apontado como favorito do torneio, mas afinal secumbiu na primeira eliminatoria, com surpresa quasi geral.

O F. C. Barreirense é sempre um adversario dificil, principalmente quando joga na sua terra, no meio dos aplausos vibrantes dos seus adeptos.

E' certo que o clube não possui actualmente uma «équipe» como nos primeiros anos, mas Berardo Soeiro é ainda um jogador cheio de recursos, que enquadrado com os novos consegue fazer prodigios.

O jogo efectuou-se no campo do Rossio, perante uma assistencia numerosa, entre a qual figuravam bastantes adeptos do Carnide, que se deslocaram á margem sul do Tejo para animarem a sua «équipe».

O Barreirense venceu o Carnide, por 29-23. O resultado corresponde ao jogo desenvolvido, pois o vencedor jogou com extraordinaria energia e voluntariedade.

Os campeões de Portugal, esforçaram-se por exibir melhor tecnica, mas não puderam levar de vencida, o dificil obstaculo.

Ao Carnide faltou felicidade em alguns lançamentos debaixo do cêsto. O vencedor teve em Soeiro o grande marcador de outros tempos, com bolas de grande efeito, que pesaram incontestavelmente no resultado.

O intervalo chegou com o Carnide a ganhar, por 15-14.

Na segunda parte, houve o mesmo entusiasmo e os locais cresceram e acabaram por ganhar. O resultado 29-23, traduz bem a marcha do jogo.

Os grupos alinharam assim:

Barreirense—Alfredo Carvalho, Francisco Baptista, Soeiro, Antonio Ferreira, Henrique Dias, Jaime Rodrigues e Mario Tomé.

Carnide—Artur Ferreira, Rogerio Amaral, João Cruz, Fernando Amaral, Henrique Camilo (depois Antonio Capela).

Arbitrou muito bem o sr. José Dias Pereira.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, estão jogando em Leiria o União Lisboa com o Leiria Gimnasio.

O Boa Hora ganhou o campeonato da Promoção

O campeonato regional encontra-se quasi concluido, pois faltam apenas realizar, os jogos de passagem. Na divisão da Promoção, a prova foi ganha pelo Boa Hora, que foi realmente o melhor clube da divisão principiante.

Ainda hoje, defrontando o Queluz, fizeram uma partida muito regular para a sua categoria.

Foi um jogo muito equilibrado, em que o Queluz na primeira parte levou ligeira vantagem na marcação. Ao intervalo os campeões perdiam por 7-8, mas na segunda parte, os dois «cincos» forneceram uma partida animada em que o marcador sofreu sucessivas alterações.

Os dois grupos estiveram empatados em 8-8 e depois voltaram a igualar 14-14.

Nos ultimos dez minutos o Boa Hora, exercendo certo dominio, elevou o marcador a 26-18, resultado este com que terminou o encontro.

Os vencedores alinharam: José Vidal, Antonio Carvalho, José Peixão, Alvaro Tomaz e Carlos Carvalho.

Magnifica a arbitragem do sr. Alfredo Ferreira.

Em reservas, o Queluz bateu o Boa Hora, por 14-12. O clube da linha de Sintra ganhou o campeonato nesta categoria.

No Ateneu, o Boavista de Albarraque, venceu o Rio de Janeiro, em categorias de honra, por 27-4; e em reservas, por 19-14. No campo da Estrela, o Internacional marcou pontos por falta de comparencia do Ateneu.

Dr. Reinaldo dos Santos

Partiu boje para Inglaterra, onde vai tomar parte no Congresso de Historia da Arte, o sr. dr. Reinaldo dos Santos.

GRICHÕES

Espectaculos

Imagem do dia

«Boy Slaves» é o titulo inglês do filme empolgante que se exibe no Tivoli e em cujo desempenho tomam parte os mesmos interpretes das «Ruas de Nova York». Acêrca desta pelicula excepcional, escreve o critico do «Diario de Noticias»: «E' um filme admiravel: uma das melhores produções cinematograficas que vimos este ano. Um sentido de humanidade, sem doçuras artificiais desfiguradoras, agita toda a acção e leva-a frequentemente á agudeza dos casos dramaticos mais impressionantes».

«Pequenos vagabundos», assim se intitula este filme em português, dá hoje a ultima exibição.

Atrás do reposteiro

A nova revista do Apolo *O mar tambem tem amantes...* tem os seguintes quadros no 2.º acto: «Animais nossos amigos», «Burricadas de Cacilhas», «Varanda dos Rouxinois», «Propaganda de Portugal», «Praça da Figueira» e «Alegria da revista» (apoteose).

—Diz-se que um dos nossos teatros será explorado no proximo inverno por uma empresa com interesses ligados a outra casa de espectaculos de Lisboa.

—A companhia Adelina-Aura Abranches obteve ontem um grande exito no Avenida, de Viseu, onde hoje realiza o seu segundo espectaculo com *A velha rabugenta*.

—Luiza Satanela fará a sua reaparição em Portugal, no Sá da Bandeira, do Porto, na estreia da revista de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, *O Sol do Porto*, que estes autores estão já a escrever.

—No dia 11 de agosto, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro será substituida no Teatro Sant'Ana, de S. Paulo, pela companhia de revistas do Recreio, do Rio de Janeiro.

—Se, como se espera, a actriz Ilda Stichini regressar a Lisboa no mês de setembro, será a primeira figura duma companhia de comedias que funcionará num dos nossos teatros do genero.

—Com o titulo *A filha rebelde* está uma das nossas artistas de teatro a adaptar uma comedia argentina.

—Muitos dos grupos e fantasias da nova revista do Coliseu, com figurinos de Antonio Bento, estão já a ser confeccionados nos «ateliers» daquela casa de espectaculos, sob a direcção de Isaura Paiva.

—A actriz Maria Matos filmou hoje, no Lumiar, as suas ultimas cenas de *A Varanda dos Rouxinois*.

—No Cine-Teatro Farense, em Faro, realiza-se no dia 18 a festa artistica do actor Sales Ribeiro, com a representação da opereta *A Leiteira de Entre Arroios*, realizada por amadores do Sport Lisboa e Faro, que este artista ensaiou e dirigiu.

—As entrevistas de João Bastos, com artistas e gente de teatro, pela Emissora Nacional, realizar-se-ão aos sabados, ás 21 horas.

O concurso do Avenida

Conforme noticiámos no nosso numero de 14 do corrente, termina amanhã o praso para a entrega das composições poeticas destinadas ao Fado do «Faustino, Limitada».

Sabe-se que é grande o interesse que este concurso está despertando entre todos os poetas «alfacinhas».

Unica exibição do filme português «A Canção da Terra», hoje, no Coliseu

Os mais exigentes sairão satisfeitos esta noite do Coliseu, visto exibir-se hoje ali «A Canção da Terra», maravilhoso filme português, e «Os três Mosqueteiros de Oeste, com emocionantes aventuras. Preços sem competencia. Amanhã: «Terra de Ninguem» e «Mil mentiras».

AVENIDA
Hoje: A's 9 e 45 horas
FAUSTINO, L.DA
A farsa-«Record» das Gargalhadas
Bilhetes desde 4 escudos!

VARIEDADES Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas
A OPERETA **RIBATEJO**
Protagonista: MIRITA CASIMIRO
Preços para todas as bolsas

FIGURAS QUE DESAPARECEM

Dr. Mario Pinheiro Chagas

Elogio do eminente advogado

Deus, na Sua infinita Misericordia, sente, de vez em quando, a necessidade de chamar para junto de Si aqueles que mais se distinguem na Terra, pelas suas excelsas qualidades de coração e de caracter.

E, ha dias, levou-nos o dr. Mario Pinheiro Chagas.

Era uma figura inconfundivel, como Homem, e como advogado.

Para definir a sua individualidade não ha adjectivos.

Os que existem são impotentes — são aquelas «Inania Verba», que Olavo Bilac pôs á cabeça de um dos seus melhores sonetos.

Só ha uma maneira condigna de vincar a sua personalidade: é salientar aqueles dos seus rasgos, que melhor traduzam o seu modo de ser.

Aqui ficam—com a carinhosa aquiescencia do «Diario de Lisboa» — alguns de que fui protagonista.

Quando ha 21 anos me formei, ingressei imediatamente no escritorio do meu Mestre, o dr. Orlando do Rego — a quem devo tudo quanto sou como profissional.

Apareciam, por lá, com frequencia, hipoteses de direito maritimo, especialidade em que, na maior parte das vezes, não ha tempo para pensar ou para estudar, mas apenas para agir.

Recebi instruções do meu companheiro de escritorio para, quando me visse aflito na sua ausencia, me dirigir ao «nosso dr. Mario» — pois era assim que nós o tratavamos — a pedir-lhe as suas luzes.

Bastas vezes subi, com esse fim, as escadas do seu escritorio.

Era recebido com a maior afabilidade.

Mas era invariavelmente recebido com a seguinte frase: — Saraivinha, vai contando isso devagar, não se dê o caso de eu estar do lado contrario...

E' que á sua sensibilidade repugnava receber de mim qualquer confidencia, que pudesse prejudicar os interesses do meu cliente, embora fôsse favoravel aos do seu.

Nobilissima atitude!

Era assim, como Mestre, e como colega, o dr. Mario Pinheiro Chagas.

Algumas vezes tercei armas com ele em questões de direito maritimo nos tempos saudosos do Tribunal do Comercio — e digo saudosos, porque era o unico tribunal, quando havia juri, em que um advogado podia tornar-se conhecido e fazer carreira.

Certo dia iamos discutir um caso de abalroação.

Antes do julgamento, conversando comigo, falou-me nas conhecidas regras inglesas — «Ru-Ro» — que os navegantes devem observar para evitar os abalroamentos.

Era a forma indirecta de me indicar que ia referir-se a essas regras no decorrer do julgamento.

E era, sobretudo, a maneira de concorrer para que eu não fôsse apanhado em branco...

Nobilissima atitude!

Era assim, como adversario, o dr. Mario Pinheiro Chagas.

Ha poucos anos subiu, por direito de conquista, ao mais alto lugar da minha classe.

Foi eleito presidente do Conselho Geral da Ordem, lugar em que lhe sucedeu outro grande advogado, dos maiores que hoje temos, o dr. Carlos Pires.

O dr. Mario Chagas, discordou, em certo momento, de determinadas expressões com que tratei um magistrado

E escreveu-me uma carta que principiava mais ou menos por esta forma:

— «Haverá mais do que um Saraiva Lima inscrito na Ordem?».

«Aquele que eu conheço — e seguese uma série de elogios ás minhas qualidades morais e profissionais, que não transcrevo, por motivos obvios e, sobretudo, porque não passavam duma afectuosa ilusão do seu espirito — não foi decerto quem escreveu essas palavras»...

Não encontrou maneira mais requintada de me fazer sentir o seu desagrado.

Gentilissima atitude!

Era assim, como presidente da Ordem, o dr. Mario Pinheiro Chagas.

Aponto-o como exemplo, e como modelo, a todos os meus colegas, mormente aos mais novos, áqueles que formam á minha esquerda.

E não posso evocar a sua memoria, sem que os meus labios murmurem uma prece ao Altissimo, pelo eterno descanso da sua linda alma, das mais formosas, que até hoje tive a ventura de conhecer.

Era assim a do dr. Mario Pinheiro Chagas—SARAIVA LIMA.

TEATRO PARA TODOS
A FAVOR DOS POBRES
HOJE — às 21,45 e às 23 h. — Inauguração e 1.as representações de
TRUTAS E TRETAS
Preços, com direito a entrada na feira — Plateia numerada, 7$50; simples, 5$00, e frisas, 25$00
VENDA DE BILHETES NA BILHETEIRA DA P. MARQUÊS DE POMBAL

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Ultima: **Pequenos vagabundos**
com os assombrosos garotos de «Ruas de Nova York»

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 horas
Gente tenebrosa
Os 2 tiroleses
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Epoca de verão 50 0|0 de desconto.
DESEJO
com Marlène e G. Cooper
Mundos intimos
Claudette Colbert e Ch. Boyer

REX Telef. 2 9653 — A's 21 e 15
O PATRIOTA
RITMO LOUCO
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE Telef. 2 9017
Ruas Sombrias
Os 4 da vida airada
Plateia 2$50 - Matinée 2$

EDEN A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
O drama do Rapido 23
Filme de grande emoção, movimento e interesse crescente, produzido pela Franco-London Filme.
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
Uma noite na Ópera
com Irmãos Marx
Irlanda em fogo
com Gable e M. Loy

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão
DIABO LOURO
ALEGRIA DE VIVER

Pavilhão Português
JORNADA HEROICA
CONTRABANDO DE ARMAS

ROYAL Telef. 45037 — A's 21
REGRESSO DO ROUXINOL
MARIA STUART

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Três malucos a cavalo

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Elisa Garção Zagalo Vieira da Silva, D. Alda Pinho Pereira Gomes de Melo, D. Maria Ana da Cunha da Camara, D. Maria Luiza Gomes de Amorim Ferreira Lima, D. Maria Benedita da Costa Campos, D. Mercês Costa Martins e D. Maria Domingas Beltrão Benevides Aires de Azevedo.

CASAMENTOS

Pelo sr. João Baptista Ribeiro Leal e sua esposa, sr.ª D. Maria Luiza Gomes da Silva Leal, foi pedida em casamento para seu filho Vitor Manuel, a sr.ª D. Madalena dos Anjos Rodrigues, gentil filha da sr.ª D. Palmira dos Anjos Rodrigues e do sr. João Manuel Fernandes Rodrigues, já falecidos. A cerimonia deve realizar-se em breve.

—Realizou-se hoje o casamento do sr. Albertino Henriques, presidente da comissão central das Juntas de Freguesia e funcionario da Junta Autonoma de Estradas, filho do sr. Daniel Henriques e da sr.ª D. Emilia Garcia, com a sr.ª D. Ilda de Almeida Madeira, gentil filha do sr. Francisco Madeira e da sr.ª D. Inês de Almeida Madeira.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, os srs. engenheiro José Bernardo e sua esposa, sr.ª D. Constancia Correia Bernardo, e por parte da noiva, seus pais.

Os noivos, a quem foram oferecidas muitas e lindas prendas, partem hoje mesmo para a praia de Santa Cruz, propriedade dos padrinhos do noivo, onde vão passar a «lua de mel».

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Hostelina da Silva Lacerda Vieira, esposa do sr. José Bento Vieira Junior.

Mãi e filho estão, felizmente, bem.

BAPTIZADOS

Na Sé Catedral de Leiria realizou-se o baptizado de um filhinho da sr.ª D. Isabel Augusta Benevides Aires de Azevedo Gorjão Henriques e do sr. dr. Duarte Manuel Gorjão Henriques da Cunha.

A cerimonia teve um caracter muito intimo. Foi celebrante o reverendo padre dr. Sebastião Brites e serviram de padrinhos Nossa Senhora do Rosario da Fatima e o sr. dr. Ernesto Barahona Fragoso Tavares.

A gentil criança recebeu o nome de Manuel Maria José.

Em seguida á cerimonia foi servido, no salão de mesa da quinta de S. Bartolomeu, um almôço, que decorreu muito animado.

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Maria das Dôres de Lencastre Ferreira into, e seus filhos está em Lisboa o sr. Alvaro Leite Pereira de Melo Ferreira Pinto.

—Tambem se encontra na capital a sr.ª D. Inês Guedes North.

—Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Lucilia Meneses de Castro Campos, partiu para o Rio de Janeiro o sr. Manuel Figueirinhas.

—Regressou ao Porto o sr. Licinio da Rocha Pereira.

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c

ANIVERSARIO ASSOCIATIVO

Hoje, ás 15 horas, com a assistencia de numerosas entidades oficiais e particulares, realizou-se na sede da Sociedade Filarmonica Alunos Esperança, na rua da Costa, 4, 1.º, (Alcantara), uma sessão solene comemorativa do decimo aniversario do Grupo Português de Excursão e Recreio.

De manhã haviam sido distribuidos fatos, calçado e lanches a vinte crianças. E depois da sessão solene, houve um bôdo a 20 necessitados e um «Porto de honra». A's 21 e 30 começará o baile.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
REX—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21
PAVILHÃO PORTUGUÊS—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.

No Campo Grande

O Prémio Olympique

foi ganho pelo representante do Porto

No Campo 28 de Maio realizou-se hoje o anunciado festival de ciclismo, organizado pelo «Diario de Noticias» e «Os Sports», sob o patrocinio do sr. governador civil e da União Velocipedica. O publico afluiu em numero rasoavel e assistiu entusiasmado ao desenrolar das varias corridas, nas quais tomaram parte os «ases» do ciclismo e um numero elevado de principiantes de valor.

A circunstancia de todas as corridas se realizarem em circuito fechado emprestou á sua disputa um grande interesse e emoção.

O programa constava de provas para populares, final do «Premio Olimpique», duma corrida para amadores por estafetas, prova inédita, e duma corrida em linha para independentes, no percurso de 24 voltas, aproximadamente 72 quilometros.

O festival só começou ás 15 e 55. Alinharam no «Premio Olimpique» 18 corredores, representantes dos distritos do país.

A 1.ª volta foi coberta em 4 m. e 25 s., em poletão. A 2.ª tambem. Nenhum corredor conseguiu tomar decisivamente o comando.

Até á 10.ª volta, os concorrentes marcham em pelotão. Nessa altura um incidente fragmenta-o. Um cavalo da G. N. R. atravessa-se na rua, e os corredores caem, sem consequencias de maior. Cinco dos ciclistas conseugem escapar-se, e os outros tentam recolar-se, lutando como podem.

Ao fim das 15 voltas verificaram-se os seguintes resultados:

1.º, Abilio Meireles de Sousa (Porto), 1 h. 11 m. e 2 s.; 2.º, José Fragoso dos Santos Rato (Lisboa) m. t.; 3.º, João Pires Espanha (Faro); m. t.

Vão disputar-se agora as provas para amadores e independentes.

Grandeza

Aquele peixe—um sardo lhe chamam—pescado numa praia perto de Ovar, e que pesava 300 quilos e tinha quatro metros de comprimeito—ninguem o quis.

Dava para alimentar a povoação inteira. Pois sim; ninguem o quis, nem de graça.

Por não ser bom? Não, senhor; por respeito pela sua grandeza. Ou por superstição—dizem outros—o que é ainda um sinal de respeito.

O sardo, cortado ás postas, foi reduzido a oleo e a adubo. O infeliz animal, cujo «habitat» não era certamente o das aguas do litoral, no desprezo pela sua utilidade, reverso do respeito pela sua «pessoa», pagou o abuso de ter saido da sua zona. Se morresse no seu meio os outros peixes, pequenos e grandes, não teriam os escrupulos que os homens tiveram.

—Matem-nos, sim, mas comam-nos, ao menos. Peixe grande morto é tanto como a savelha...

Nem ter ao menos o fim da savelha ou do misero peixe agulha.

Já as sardinhas se queixam de que as não comem e as deixam apodrecer ao sol nas areias quando elas vêm aos cardumes de milhões.

Aviação sem motor

Caiu um planador

No Centro Especializado de Vôo á Vela que a «Mocidade Portuguesa» possue, ha pouco tempo, no Algueirão, quando efectuava um vôo, num planador, Carlos Nazaré da Silva Costa Alves, filho do conhecido desportista sr. Benvindo Cardoso, presidente da direcção do Club Atletico Campo de Ourique, residente na rua Campo de Ourique, 166, 2.º, D.to, despenhou-se no solo, ficando bastante ferido, pelo que foi transportado para o hospital de S. José, onde ficou internado.

Dr. Candido Sotto Mayor

A bordo do «Asturias», regressou hoje a Lisboa, vindo do Brasil, o sr. dr. Candido Sotto Mayor, que era aguardado no cais de Alcantara por muitos amigos.

TAVOLA REDONDA

Um assunto palpitante

Amigas, mais um assunto palpitante!

Um assunto bem nosso, daqueles sem mistura, nos quais só por excepção o sexo forte é admitido, mas que a todas nós interessa embaraça e magôa.

Refiro-me ao assunto «Criadas».

Sim, amigas, digam o que disserem, são estes os problemas verdadeiramente femininos: As meias que se desfazem em malhas caidas e são cada vez mais frageis e mais lindas,—belas se preferem—as chapeletas mais e mais fantásticas, os vestidinhos sempre mais curtinhos, mais graciosos, mais arrebicadinhos, e enfim o grande assunto, o sólido, aquele que preenche, com interesse todas as lacunas da conversação—as «Criadas».

Pensem bem, e digam-me depois quais as materias mais importantes, mas habituais?

Importantes por habituais, habituais por importantes. Não estou fazendo trocadilhos.

O problema do trabalho fora do lar? Já está tão debatido, tão virado, tão revirado por todos os lados!...

A questão dos filhos!

Mas minhas queridas, o que é esse problema comparado com o das criadas?

Não se riam. Sei o que estou dizendo.

Reflitam. Filhos, tem cada qual um, dois algumas pessoas três, as mais exageradas vão até aos seis e as excepcionais, premiadas em muitos países, tal é a sua raridade, chegarão á duzia; entretanto que criadas se conseguem facilmente ter quinze, vinte, vinte e cinco, em poucos anos,—embora tambem só uma de cada vez.

Vi há tempos um filme que tratava deste grave problema, ainda que pela rama. A dona da casa só conseguiu acertar á vigesima quinta criada, e nessa altura, por circunstancias da vida teve de despedi-la e... de recomeçar. Era um tratado de filosofia essa bela fita.

Sim, minhas senhoras, os nossos dramas são estes—deixem lá, meia duzia de lunáticos pretender o contrario—e a nossa verdadeira missão está no lar.

Somos, ou não, encantadoramente frivolas, deliciosamente femininas, maravilhosamente acrianças?

Podem, sem duvida, as mais bafejadas pela fortuna aspirar á alta missão de dar trabalho aos costureiros famosos, de aformosear-se, de cultivar mesmo o seu espirito, não tendo porem neste ultimo campo ambições desmedidas, é claro.

As Bronte, as Rosamond Lebmann, as Katherine Mansfield, as Marie Curie são casos raros de que nem sei se vale a pena falar.

As outras, as que a fortuna desprezou um tanto têm—repito—o seu papel no lar, papel cheio de coisas interessantes,—porque não?—artisticas, se entendermos por arte tudo aquilo que é de utilidade mais imediata para o homem.

Há lá nada mais belo do que fazer deliciosos bolinhos e guizadinhos apetitosos, tratar dos livros limpando-os, e puxar brilho ás torneiras amarelas!

Mas... e aqui é que tocamos no ponto delicado, naquele que vem ligar-se directamente com o nosso assunto... o caso é este: embora tudo isto seja verdadeiramente interessante, nós mulheres do seculo vinte a abarrotar de ideias falsas, aborrecemo-nos de executar tais trabalhos e necessitamos da criada.

Contra mim mesmo falo, Passei há pouco uma semana sem esse simpatico ente; e com um tudo nada de exagero direi que ja quasi morrendo. Deitei os bofes pela boca fora a puxar lustro ao soalho, sem resultado de maior, dei sapatadas impacientes nos bichanos, olhei com rancor para as tais torneiras, deixei esturrar a sopa, meti com um arrepio as mãos na agua da loiça, e para terminar fiquei com as ditas—refiro-me ás minhas mãos—em tão misero estado que não sei ainda por que ponta lhes pegar.

Dirão, talvez com fundamento, que não sou uma boa dona de casa. E' talvez essa a dolorosa realidade. Juro-lhes, porém, não me regozijo com isso.

Mas por desgraça haverá mais gente como eu, e quem sabe se pior...

Creio firmemente na existencia duma «élite» de donas de casa, e admiro profundamente esse escol, admiro-o com magoa e sem sombra de despeito, posso afirmar.

Contudo, minhas amigas, as «élites» são as «élites», convem não esquecer, e a par delas há a massa geral dos outros individuos. E' a esses que me dirijo, pedindo-lhes atentem na dura experiencia que foi para mim a tal semana.

E, em verdade lhes digo, estou bem mudada. Eu que não desgostava de fazer parte daqueles circulozinhos de senhoras onde o assunto criadas é forçoso, e que não desdenhava maltrata-las—ás vezes com justiça—nos meus «propositos», hoje passei a adora-las, e estive, vai não vai para propor-vos que lhes erguessemos um monumento em nome da utilidade publica e por gratidão, se não nacional, pelo menos, feminina.

MANUELA PORTO

EM VIANA DO CASTELO

Campeonatos nacionais de remo

VIANA DO CASTELO, 16.—*(Pelo telefone)* —No magnifico estuario do Lima realizaram-se esta tarde os campeonatos nacionais de remo. Presidiu o sr. comandante Ortins Bettencourt, ministro da Marinha. Assistiu o sr. governador civil do distrito, autoridades oficiais e muito publico.

As provas, na distancia de 2.000 metros, tiveram os seguintes resultados:

Out-riggers de 4 juniores—1.º Viana, F. C., em 8 m. 50 s. e 2/5, em comprimento de avanço; 2.º, Oporto Clube; 3.º, Grupo Desportivo da Cuf.

O Sport Club Conimbricense foi desclassificado por ter abalroado com a Associação Naval 1.º de Maio, a qual foi forçada a desistir.

Skiffs para juniores—1.º, Eduardo Duarte (Associação Naval). Correu sózinho.

Taça Lisboa para out-riggers de quatro seniores—1.º, Sporting Club Caminhense, com 2 comprimentos de avanço; 2.º, A. N. 1.º de Maio; 3.º, Associação Naval de Lisboa; 4.º, Clube Nautico de Viana.

Out-riggers de 2 juniores—1.º, Fluvial Portuense, com grande avanço; 2.º, Sport Club do Porto; 3.º, Gimnasio Figueirense; 4.º, Associação Naval de Lisboa.

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

NA PISCINA DO ALGÉS

Bateram-se «récords»

nos campeonatos de natação

Com uma assistencia regular realizou-se esta tarde, na piscina do Algés e Dafundo, a 1.ª jornada dos campeonatos regionais. Apuraram-se os seguintes resultados:

100 metros costas principianes:—1.º, João Catalão (Algés), em 1 m. e 32 s.; 2.º, Carlos Marques (Nacional), 1 m. 39 s. e 4/5.

200 metros livres, juniores:—1.º, Mica Gomes (Algés), 2 m. 37 s. e 1/5 (estabeleceu o «record» da categoria); 2.º, Herculano Trovão (Algés), em 2 m. 51 s. e 3/5.

100 metors livres, seniores:—1.º, Vasco Carrelhas (Algés), 1 m. e 6 s. (novo *record* de Portugal); 2.º, Oscar Cabral (Algés), 1 m. 95 s. e 2/5.

66 metros bruços meninas:—1.º, Wanda Fragata (Algés), 1 m. 16 s. e 1/5; 2.ª, Rosa Lopes (Cuf), 1 m 20 s. e 2/5.

200 metros bruços, seniores:—1.º, João da Silva Marques (Cuf), 3 m. e 1 s.; 2.º, Moura Borges (Algés), 3 m. 17 c. e 4/5.

66 metros bruços, infantis:—1.º, Robinson Fragata (Algés), 1 m. 4 s. e 1/5; 2.º, Carlos Camara e Sousa (Pedrouços), 1 m. 6 s. e 3/5.

66 metros livres, senhoras principiantes:—1.ª e unica, Maria do Rosario (Belenenses), 57 s. e 2/5.

200 metros bruços, senhoras seniores:—1.ª e unica, Silvina Vieira Alves (Algés), 3 m. e 54 s.

4X100 livres principiantes:—1.º, Grupo Desportivo Cimento Tejo, em 5 m. e 32 s.; 2.º, Algés e Dafundo.

1.500 metros livres, juniores e seniores—1.º, Baptista Pereira, em 22 m. e 22 s.; 2.º, Jofre de Carvalho, 22 m. 59 s. e 3/5. Ambos estes nadadores são do Alhambra e seniores.

A ARTE DE T

No Conservator

os alunos da Secç

O juri, instalado na tribuna em frente do dos examinandos. Da direita para a esqu Manso, D. Enita Correia, dr. Ivo Cruz e da Secção de Teatro do Con

O professor Carlos Santos dá os ultimos re da peça «Um Bragança», de Vasco Mon tada pelo aluno Carmo Cruz. O director e o prof. dr. Hipolito Raposo, presidente resse esta lição de indu

A «Rainha» da peça «Um Bragança», ou se pretada pela aluna do 2.º ano D. Maria H pelho os ultimos retoques na sua «toil

TALMA

rio, prestaram hoje provas finais

ção de Teatro

palco, segue atentamente as provas uerda, vêem-se os srs. dr. Joaquim dr. Hipolito Raposo, os professores nservatorio Nacional

retoques na figura de «D. Teodosio», donça Alves, que vai ser interpre- or do Conservatorio, dr. Ivo Cruz, te do juri, acompanham com inte- umentaria teatral

seja a mulher de D. João IV, inter- Helena da Costa Barros, dá ao es- ilette» sumptuosa do seculo XVII

Desde as 13 horas de hoje, grande azáfama no Conservatorio Nacional, fabrica de artistas portugueses, conscientemente preparados por um escol de professores. E' que estava marcada para as 15 uma audição escolar do ano lectivo 1938-1939, para provas finais e concurso a premio de três alunos do curso de teatro: Antonio do Carmo Cruz, Jaime dos Santos e Rui Gomes Furtado dos Santos. Couberam-lhes, respectivamente, o 3.º acto de «Um Bragança», de Vasco Mendonça Alves; «D. Beltrão de Figueirôa», comedia em 1 acto, de Julio Dantas, e «O Tio Pedro», episodio em 1 acto, de Marcelino Mesquita.

A interpretar os outros papeis nos três actos outros alunos que ainda não chegaram ao ultimo ano, cinco Marias: Maria Amelia Schultz Sertã do Amaral Frazão, Maria Helena da Costa Barros, Maria Alice Araujo, Maria Isabel de Carvalho e Maria Justina Serrinha Tomás Lopes, e seis rapazes: Costa Pereira, Azevedo Moreira, Aurelio dos Santos, Armando Ferreira, Angelo Leitão e Artur Moura.

Luiz Augusto Cesar de Vasconcelos, funcionario superior da secretaria, querido de todos os alunos, ajuda-os com o seu saber de experiencia feito.

A maquilhagem é um dos principais cuidados dos examinandos e dos outros interpretes que, embora não façam hoje o seu exame final, gostam de «marcar». Para isso e para se vestirem, têm os interpretes duas salas: uma para os rapazes, outra para as raparigas — que andam todas de fatos antigos, de Alvaro Costa, e com cabeleiras de Vitor Manuel.

Aqui, ha um «fidalgo» que tem que preencher com algodão em rama o resto da biqueira de sapatôrra negra; ali, uma jovem segundanista come uma pera, para refrescar, — emquanto não começa a função.

Os resultados de hoje podem, ou não, ser decisivos para os examinandos: mas têm todas as probabilidades de influir muito na sua vida futura. Compreende-se, assim, a sua emoção, bem como o interesse com que os seus parentes e os seus amigos acompanham os ultimos preparativos para as provas.

Antonio do Carmo Cruz tem 20 anos, e não tem representado senão no Conservatorio; Jaime dos Santos tem 25 e já trabalhou na peça «Rosmaninho», com a companhia Maria Matos, e Rui Gomes Furtado dos Santos, tem 20 e trabalhou, na companhia Adelina Abranches, em Lisboa e na provincia, interpretando a peça «Outono».

Pouco antes das 15 horas, já a sala se encontrava cheia de pessoas: familias e amigos dos alunos e amadores da arte teatral. Ardiam velas no palco preparado para «Um Bragança», de Mendonça Alves, com musica de cena do professor Tomás Borba.

Em frente, na tribuna principal, o director do Conservatorio, maestro Ivo Cruz, e os membros do juri, todos professores da secção de teatro: dr. Hipolito Raposo, sub-director da secção; dr. Joaquim Manso, Carlos Santos e D. Ernestina Correia, artisticamente conhecida por Enita Correia. E começou a representação...

A «Marquesa de Ferreira» é uma dama antiga que usa «batom» moderno

«D. Beltrão de Figueirôa» em mangas de camisa

Uma «D. Joana» previdente ou o apetite dos Braganças

«D. Catarina» consente em mostrar os seus pés minusculos de Cendrillon

A organização corporativa

Centenas de pessoas

tomaram parte na excursão á vila de Alhandra

ALHANDRA, 16.—(Pelo telefone).—Constituiu um grande exito corporativo a excursão a Alhandra, organizada pelo Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, na qual tomaram parte 321 pessoas, muitas das quais senhoras.

Na estação de Alhandra, eram os excursionistas aguardados por uma banda de musica, bombeiros voluntarios, delegados de varios Gremios e Sindicatos e outras entidades oficiais e particulares, tendo-se feito uma largada de pombos correios.

Organizou-se um cortejo, que percorreu algumas ruas da vila e se dirigiu á fabrica de cimento «Tejo», visitando todas as suas instalações, que estavam em plena laboração.

Seguiram-se uma visita ao forte de Alhandra e um almoço de confraternização, na sede da «Mocidade Portuguesa», que reuniu 200 convivas.

O sr. Artur de Castro, redactor de «O Motorista», saudou o povo da Alhandra; pediu a união de todos os trabalhadores, na defesa da organização corporativa; enalteceu a figura do Chefe do Estado e o valor da sua viagem ás colonias; e terminou destacando a obra do chefe do Governo.

O sr. Pina Cordes, do Sindicato Ferroviario, saudou o procurador Horacio Gonçalves, presidente do Sindicato dos Caixeiros, as autoridades e os trabalhadores de Alhandra, falando em seguida os srs. João Correia, do Sindicato do Pessoal de Camara da Navegação, engenheiro Sousa, da Companhia «Tejo» e director local da «Mocidade Portuguesa»—que agradeceu a honra de terem escolhido a sua sede para a realização do almoço de confraternização—Virgilio Pereira, do Gremio dos Retalhistas, e Manuel Freire de Lis, da comissão tecnica do Sindicato dos Caixeiros—que pôs em evidencia o facto de patrões e operarios se terem reunido á mesma mesa, na melhor das harmonias.

O encerramento do ano lectivo

na Escola D. Maria Pia

No Escola Profissional D. Maria Pia, realizou-se hoje de tarde uma interessante exposição de trabalhos escolares e oficinais, para o encerramento do ano lectivo, seguida duma grande festa desportiva.

Pouco depois das 16 horas, chegaram áquela modelar estabelecimento de ensino os srs. governador civil de Lisboa, director geral da Assistencia, dr. Jaime Lopes Dias—que representava a Camara Municipal—e outras entidades oficiais que á entrada eram aguardadas pelo respectivo director, sr. dr. Augusto da Fonseca, membros do corpo docente e funcionarios superiores da Escola.

Os visitantes passaram entre alas de alunos com os uniformes da «Mocidade Portuguesa», enquanto a banda executava uma marcha.

Houve uma visita a uma exposição de desenho, depois do que foram percorridas as oficinas de alfaiates, entalhadores, marceneiros, carpinteiros, fundição, funileiros e serralheiros.

O CONGRESSO EUCARISTICO

está a realizar-se em Tomar

TOMAR, 16.—(Pelo telefone).—Celebrou-se hoje, pelas 9 horas, missa campal, no Mouchão-Parque, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca, que produziu uma brilhantissima oração. Assistiu muito povo.

Mais tarde, ás 16 horas, houve nova cerimonia: côro falado pelos jocistas de Torres Novas, no mesmo local.

Uma hora depois efectuou-se a adoração publica perante numerosa assistencia. Avalia-se em 5.000 o numero de forasteiros que se encontram nesta cidade, e a todo o momento chegam automoveis e camionetas carregadas de catolicos, que vêm para assistir á procissão eucaristica, que percorrerá a cidade e que está marcada para as 18 e 30.

DECK-BAR
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL
MARISQUEIRA
Aberto toda a noite Tel. 366

Foto Central R. da Palma, 37 — Lisboa

Venda de máquinas fotográficas e seus acessórios.
Galeria artistica
Perfeição nos trabalhos para amadores

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1939

Começo: 27 de Agosto

Todas as informações dá o
LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG, Alemanha
ou o
Representante Honorario
A. SCHMIDT, Lisboa, Praça dos Restauradores, N.º 13

60 % DE REDUÇAO nos Caminhos de Ferro Alemães

ALTA NOVIDADE!!!

« PIN - OZONO »

(Aroma das Florestas)

Com o PIN-OZONO desinfecte o ar
Purifique o ambiente
Perfume o seu lar
Defenda a vossa saude
O PIN-OZONO é o mais completo desinfectante!
E' um desinfectante perfumado!

Á venda nas:

FARMACIAS: Sociedade Industrial Farmaceutica — Sociedade de Productos Farmaceuticos — Estácio — Normal — Teixeira Lopes & C.a — Labr., etc.
DROGARIAS: J. Pires Tavares — João Nunes dos Santos — Mariano, etc., etc.
PERFUMARIAS: Da Moda — Jeronimo Martins — Themis, etc., etc.

Depositário Geral:

Portugal Duarte

Rua dos Sapateiros, 39-3.º — Telefone 2 5721 — LISBOA

A' sua mesa só deve ir azeite fino, absolutamente puro. Está nessas condições o **Azeite Olivar** que sendo do melhor de Portugal é o melhor do mundo.

E' hoje o preferido nas melhores casas

Patriarcado, Embaixadas e Legações consomem e apreciam devidamente o Azeite Olivar

Puresa e medida garantida
Latas cravadas automaticamente para se evitar fraudes
DEPOSITO GERAL:
Eugenio Gonzalez & C.ª (Filho)
R. dos Bacalhoeiros, 8 a 20
TEL. 22244

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Frasco, embalagem de luxo c/ 250 gr., para mais dum mês, 17$50.

A' venda na Sociedade Industrial Farmaceutica, Rossio, 31 e 33, na Casa Silva Pires, rua 1.º de Dezembro, 130, e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa.

PROVAS: estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Silva & Neves, rua da Prata, 229-231, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas.

Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa telef. 46526 — manda a cobrança com todas as despesas incluídas para qualquer terra do país por 22$50 cada frasco.

Os seus pés

Têm cheiro? Transpiram?

Use o «ODORANTINE». Este ótimo produto de resultados garantidos, liberta-o deste mal. Aplica-se tambem nos sovacos com os melhores resultados. Preço Esc. 8$00. Envia-se á cobrança, com portes pagos.

A' venda em Lisboa:
Drogaria Alvarez & C.ª Irmão — R. Prata, 221.
No Porto:
Farmacia Lemos & Filhos, Ltd. — Praça Carlos Alberto, 31.
Depositarios gerais:
Drogaria Rodrigues da Silva, Ltd.
Praça do Comercio, 68 a 74. — COIMBRA.

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

3231

400.000$00
vendidos na casa

Campeão & C.ª

Rua do Amparo, 116
LISBOA

Relação dos numeros mais premiados vendidos nesta casa na lotaria de 15 de Julho:

3231	400.000$00
3238	7.200$00
3232	2.550$00
1135	2.200$00
2448	2.200$00
3233	2.200$00
473	1.000$00
906	1.000$00
2240	1.000$00
3759	1.000$00

Lotarias semanais todos os sabados

Bilhetes a	200$00
Meios a	100$00
Quartos a	50$00
Quintos a	40$00
Decimos a	20$00
Vigesimos a	10$00
Cautelas a	5$00

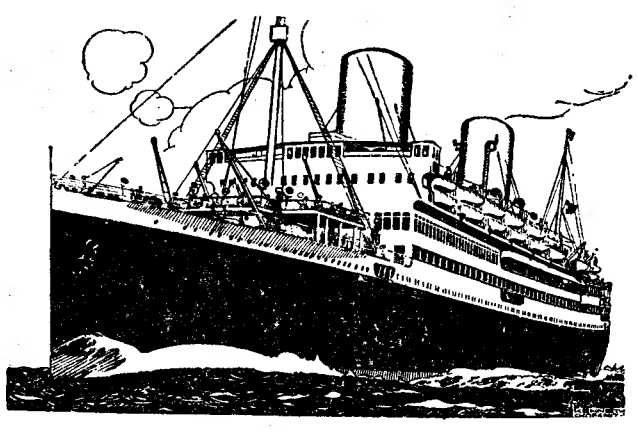
Pelo correio mais 1$00
Não se enviam remessas á cobrança

Esta casa, em comemoração do seu primeiro centenário, continua a distribuir pelos seus fregueses as senhas brinde do

Automovel Renault

em exposição no seu estabelecimento.

Rua do Amparo, 116
LISBOA



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

* **ALMANZORA** ..... 25 de Julho
** **ALCANTARA** ..... 14 de Agosto
* Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baia.
** Toca na Madeira, Pernambuco e Baia.

HIGHLAND BRIGADE ..... 18 de Julho
HIGHLAND PATRIOT ..... 1 de Agosto
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALCANTARA ..... 30 de Julho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND MONARCH ..... 23 de Julho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefone: 2 6001 (4 linhas)

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Inaugurou-se em Londres
um congresso de escutismo

LONDRES, 16. — Colville, secretario da Escossia, inaugurou hoje o «Moot» ou Congresso Internacional dos «Rover Scouts», secção mais velha do movimento escutista. Participam representantes de 42 nações. Colville discursou e disse que o mundo tinha um exemplo dos ideais de fraternidade e dedicação no escutismo. «Estou convencido que estes ideais acabarão por triunfar—afirmou—dos odios e divisões. Vivemos, infelizmente, num mundo em que a energia e grande parte dos recursos de diversos países se consagram a preparativos militares. Sabeis que estamos armados e prontos, mas isso não nos impede de reconhecer — concluiu — que isto não são bases de vida normais e cremos que este estado de coisas não durará indefinidamente.»—(Havas).

Grave desastre de viação

RIO DE JANEIRO, 16. — O automovel em que seguiam para S. Paulo os condes Crespi e outras pessoas da alta sociedade paulista chocou com um camião. O veículo ficou desfeito e dos destroços foi retirado o cadaver da esposa do grande industrial Juvenal di Siqueira. Ficaram gravemente feridos o conde e a condessa Crespie e a condessa Caetani di Aragone. Os feridos foram tratados no hospital de Pirahy, de onde vieram para o Rio, encontrando-se em estado melindroso, na Casa de Saude Pedro Ernesto.—(Americana).

O principe Paulo vai a Londres

BELGRADO, 16. — O Principe Regente e sua esposa partiram para Londres, em visita particular aos soberanos ingleses.—(Havas).

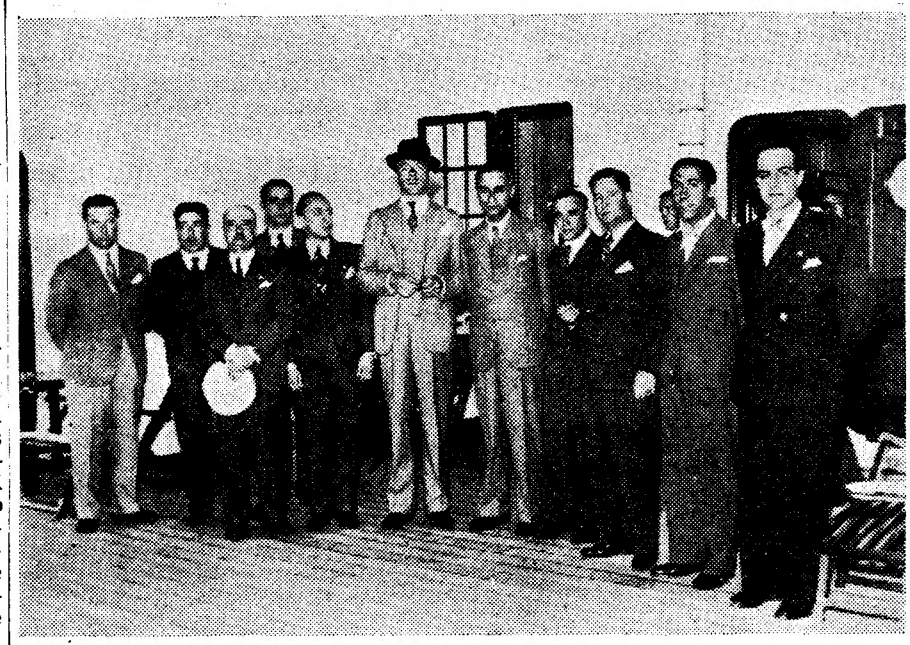
Ex.mas Senhoras

A proprietaria do **Salão Flor de Lyz** participa ás suas amigas e clientes que acaba de inaugurar o seu magnifico Salão, onde espera receber as suas amaveis visitas e onde encontrarão todo o conforto moderno. Rua de S. Bento n.º 98, 1.º. Esq.

A BORDO DO «ASTURIAS»

PARTIU HOJE PARA INGLATERRA

a convite do British Council
uma missão jornalistica portuguesa



Alguns dos jornalistas que seguiram hoje para Inglaterra, com o adido de Imprensa á Embaixada britanica de Lisboa.

O «Asturias», da Mala Real Inglesa, atracou de madrugada ao cais de Alcantara, vindo do Brasil. A's 8 horas começou o embarque dos passageiros que seguem para Inglaterra, entre os quais se contam os membros da missão jornalistica convidada pelo «British Council», em colaboração com o Secretariado da Propaganda Nacional.

Com os jornalistas partiram os srs. Walter Cheke, adid ode Imprensa á embaixada britanica, e engenheiro Silva Dias, chefe dos Serviços de Informação e Imprensa, do Secretariado da Propaganda Nacional, organismo que se fez representar na despedida pelo sr. dr. José Alvélos.

Os jornais diarios de Lisboa e do Porto foram assim representados na excursão: «Diario da Manhã», pelo seu director, sr. dr. Pestana Reis; «O Jornal do Comercio e das Colonias», pelo seu director, sr. Diniz Bordallo Pinheiro; «O Seculo», «A Voz» e «Republica», pelos seus chefes de redacção, respectivamente, srs. Acurcio Pereira, Pedro Correia Marques e dr. José Ribeiro dos Santos; «Diario de Lisboa», pelo nosso camarada Artur Portela; «Diario de Noticias», pelo sr. dr. João Ameal; «Novidades», pelo sr. dr. Josué Trocado; «O Primeiro de Janeiro», «O Jornal de Noticias» e o «Comercio do Porto», respectivamente, pelos srs. Mario de Figueiredo, Antonio Pinto Machado e Horacio Pinto.

Fazem tambem parte da missão os srs. dr. Augusto Cunha e primeiro-tenente Soares de Oliveira, respectivamente, directores das revistas «O Mundo Português» e «Defesa Nacional», e Raimundo Vaissier, pelo «Seculo Ilustrado».

No cais de Alcantara e a bordo do «Asturias», compareceram, além de muitos jornalistas e de outras entidades, numerosas pessoas das familias dos membros da missão, que tiveram uma despedida afectuosissima.

O «Asturias» largou ás 9 horas, conforme estava anunciado.

Um homem de 55 anos
atravessou sósinho o Atlantico num pequeno barco

LONDRES, 16.—O «Sunday Dispatch» comunica:

Frank Edward Clerk, de 55 anos, acaba de atravessar o Atlantico sózinho a bordo dum barco de 9 metros. Clerk chegou ontem a New Lun Harbor. Interrogado, disse que levara 1 mês e 3 dias a fazer a travessia.—(Havas).

Um vapor que se afunda
quando estava em reparação

AVILÉS, 16. — Quando se efectuava a reparação do costado do «Luis Adaro», de 4.000 toneladas, por efeito do balanço entrou agua por uma abertura e o barco inundou-se rapidamente. Espera-se podê-lo pôr a flutuar dentro de pouco tempo.—(Havas).

Incendio a bordo

LONDRES, 16. — Comunicam de Colombo: «A bordo do «Narkunda» deu-se esta manhã um incendio seguido de explosão em que morreram 6 tripulantes e ficaram feridos 23. O «Narkunda» ia de Londres para a Australia, com 150 passageiros, que nada sofreram». — (Havas).

Um grande incendio

ATENAS, 16—Devido a curto-circuito declarou-se nos depositos da companhia americana de tabacos, de Cavala, um grande incendio, que consumiu de tabaco 217.600 quilos, no valor de 40.000.000 de dracmas.—(Havas).

Carne que mata

VARSOVIA 16.—Devido a ingestão de carne impropria para consumo morreram em Jaworow doze pessoas e estão em perigo de vida oito. A Policia fez prisões.—(Americana).

A C. P. oferece-vos
O VIII EXPRESSO POPULAR
em 23 de Julho
LISBOA-FIGUEIRA DA FOZ E VOLTA
por 30$00
Marcação de lugar..... 2$50
Bilhetes á venda na estação do Rossio (Informações), 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

MÉNAGE IDEAL

162—Rua da Prata—166

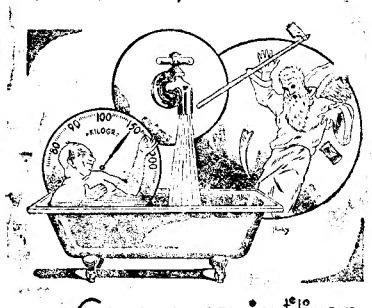
TALHERES
Grande sortido de todas as qualidades
NOVIDADES — UTILIDADES

CODIGO DO PROCESSO CIVIL
Edição da «Procural»
Cuidadosamente revisto
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
Preço — Esc. 20$00
Em breve nova edição com Índice Remissivo

2311
O numero 2311, que na lotaria de ontem obteve o 3.º premio "grande„ foi todo vendido na casa Travassos, onde é sempre "certo„.
(Este numero é de ha muito fornecido á casa Travassos pela casa João Candido da Silva, da rua da Prata, n.º 104).
A casa Travassos é na rua da Palma, n.º 43, Lisboa.

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

Nem o pêso, nem a água, nem o tempo com a sua acção destruidora

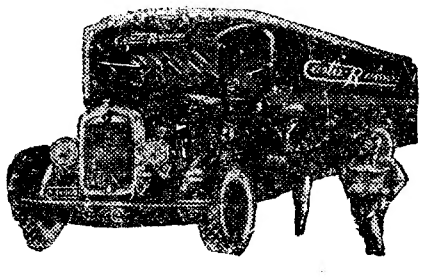


Consequem inutilizar uma BANHEIRA
GUZASMALTE
MATERIAL SANITARIO DE FERRO FUNDIDO — GUZASMALTE — ESMALTADO A PORCELANA
FABRICO DAS OFICINAS METALURGICAS "OLIVA" DE S. JOÃO DA MADEIRA

GIRANDO...
FAZEM GIRAR A INDUSTRIA...

MÓS, DISCOS, SEGMENTOS.
"ELECTRIT", "CARBORUNDUM"
(MARCAS REGISTADAS)
Sociedade de Representações
NIEPOORT
S.A.R.L.
ALIADOS-200
TELEF. P.B.X. 28. — PÓRTO

AMADORES FOTOGRAFICOS
Entreguem amanhã no **Roiz L.da** os rolos com que hoje fotografaram.
Terão um trabalho perfeitissimo de laboratorio.
Tudo para fotografia e cinema
Roiz L.da
82 — R. Nova do Almada — 84
Telef. 24670



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.
PORTO — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 15061-15062
LISBOA — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

HAVAS
NA SUA PROXIMA VIAGEM AO PÔRTO

SE se instalar no Hotel em que a preocupação máxima de todo o pessoal é proporcionar ao hóspede a máxima comodidade. Nestas condições, com cozinha esmerada e preços módicos, só o
HOTEL ALIANÇA
Rua Sampaio Bruno, 53
Telefone 224 — PÓRTO

NOTICIAS DE ESPANHA

O conde de Romanones

recebeu Ciano

numa das suas quintas

TOLEDO, 16.—Ciano chegou pouco antes das 23 horas de ontem, acompanhado por Serrano Suñer, depois de visitar Cerro de los Angeles e as frentes de Madrid. Foram recebidos pelas autoridades militares e civis, á entrada da velha cidade. Ceiaram no Palacio da Buenavista, onde pernoitaram. Este palacio pertence á celebre propriedade da Buenavista, de Romanones. Este fez, em pessoa, as honras da casa. E' a primeira vez, desde a revolução, que Romanones é associado a um acto oficial.—(Havas).

Ciano chega esta tarde a Sevilha

SEVILHA, 16.—Ciano deve chegar por volta das 17 e 30. Dirigir-se-á ao Alcaçar e depois á propriedade do «Esparregal», onde assistirá a uma festa campesina. A sua entrada oficial na cidade está marcada para as 21 e 30. Amanhã parte para Malaga e daqui embarcará para Italia.—(Havas).

Missão naval italiana

MADRID, 16.—Deve chegar brevemente a Espanha uma mssão naval italiana, para estudar a secção naval que figura na Exposição de Guerra de San Sebastian.—(United Press).

Trigo da Argentina

VIGO, 16.—Chegou de Buenos Aires o «Epamniondas», com 7.500 toneladas de trigo.—(Havas).

Um artigo de Hitler

acêrca da nova Chancelaria

BERLIM, 16.—Dando largas á sua inclinação, bem notoria, pela arquitectura e urbanismo, Hitler explica num artigo seu publicado na revista «A Arte no III Reich» por que mandou construir a nova Chancelaria.

O Chanceler começa por fazer troça do desmantelamento e desconforto do Palacio de Radziwill, onde Bismark instalara a Chancelaria em 1871. O Fuehrer diz que em 1934 o tecto da velha Chancelaria deixava passar agua por toda a parte e que os madeiramentos estavam de tal forma pôdres que era perigoso ter mais de 60 pessoas, ao mesmo tempo, no salão das recepções.

«As repartições—escreve—pareciam por fora entrepostos ou quarteis e por dentro um sanatorio. Quanto ao gabinete do Chanceler era uma quadra sem gosto feita para um agente geral dum fabricante de cigarros de importancia media. «Decidi no decurso de dezembro de 1937 a 1938 resolver a questão austriaca e fundar o Reich Grande Alemão. A ex-Chancelaria não podia responder ás necessidades administrativas e de aparato ligadas a esta decisão. Foi então que encarregamos em 11 de janeiro de 1938 o prof. Speer de construir a nova Chancelaria em menos dum ano». O artigo termina com o vivo elogio deste professor. «Os edificios da nova Chancelaria—termina Hitler—que de resto terão em 1950 outro destino, são uma realização extraordinaria tanto sob o ponto de vista tecnico como artistico».

NO EXTREMO ORIENTE

Registam-se em Tsing Tao

novas manifestações

anti-britanicas

LONDRES, 16.—Segundo as informações recebidas no «Foreign Office», verifica-se que as duas bombas que foram arremessadas ontem contra o consulado britanico em Tsing-Tai, produziram grandes estragos, na fachada do edificio.

O consul inglês e o secretario do consulado, iam sendo vitimas destes engenhos de destruição.—(United Press).

CHANGAI, 16.—As ultimas noticias aqui recebidas de Tsing-Tao, indicam que são ali cada vez mais violentas as manifestações anti-britanicas por parte da população chinesa.

Parece que o consul britanico em Tsing-Tao, em vista da gravidade da situação, reclamou a protecção das autoridades japonesas, tornando-as responsaveis, simultaneamente, por todos os danos que os manifestantes possam causar, aos bens e vidas dos cidadãos britanicos.—(United Press).

Soldado inglês morto

TIEN- TSIN, 16.— Uns desconhecidos feriram em 14 do corrente em Xiangai-Kuan, um soldado inglês, de nome Tomminson, que morreu no dia seguinte. Os japoneses abriram uma investigação «independente» pois declaram julgar que se trata de crime cometido pelos comunistas chins.—(Havas).

Duas missionarias americanas esbofeteadas por um soldado japonês

WASHINGTON, 16.—O consul geral americano em Changai avisou a Repartição do Estado de que protestará junto do consul geral japonês, a quem pediu medidas disciplinares, contra uma sentinela japonesa que esbofeteou duas missionarias americanas, e um petiz da mesma nacionalidade, em U-U.—(Havas)

Precauções em Hong-Kong

HONG-KONG, 16.—Por ordem das autoridades britanicas, começou a fazer-se activamente o recrutamento de todos os cidadãos ingleses válidos, que durante a proxima semana começarão a receber instrução militar intensiva. —(United Press).

Os combates entre russos e manchus

TOQUIO, 16. — Anuncia-se oficialmente que sofreram mais de mil baixas e abandonaram 7 «tanks», as forças soveticas, dotadas com mais de 200 «tanks» que no dia 12 do corrente, protegidas por um forte fogo de artelharia, tentavam atravessar a fronteira do Manchuco e que foram energicamente repelidas pelas forças japonesas.

Só em territorio manchu, deixaram os sovietes 573 mortos, que foram sepultados pelos soldados japoneses.—(United Press).

HOTEL DA GRANJA
ABRIU
Todo o conforto moderno
Preços especiais para familias

Maravilha cientifica

As vacas japonesas

produzem mais leite

quando ouvem musica

HONG-KONG, 16. — Um jornal japonês informa que num estabulo de vacas, propriedade dum tal Fusakieri Shiina, as vacas aumentaram extraordinariamente a produção do leite desde que lhes puseram um aparelho receptor de T. S. F. no estabulo.

O aparelho fôra instalado ali para entreter o pessoal. Apurou-se que o efeito da musica nas vacas lhes fez aumentar em vinte por cento a produção de leite.

Juzaburo Nakazawa procedeu a uma investigação psicologica e diz no seu relatorio que a musica exerce, realmente, um poderoso efeito psicologico sobre as vacas. Por isso recomenda aos criadores de gado que instalem aparelhos de T. S. F. nos estabulos. — (United Press).

Publicamos este telegrama a titulo de curiosidade — e com todas as reservas, pois atrevemo-nos a duvidar da influencia da musica sobre as glandulas mamiferas das vacas leiteiras.

Em face deste rigor de «investigação psicologica», que permite calcular a percentagem de aumento da produção de leite quando as vacas ouvem Beethoven ou Mozart, não nos custa acreditar que dentro em pouco se possam determinar exactamente as variações desse aumento consoante as vacas ouvem a «Maria Cachucha» ou o «Danubio Azul».

Os rendeiros japoneses devem saber dentro em pouco, se a investigação fôr levada a um rigor lirico-matematico, se a musica triste produz mais leite que a musica alegre, e se a preciosa bebida engrossa com o «Compadre chegadinho» ou adelgaça com a «Marcha funebre» de Chopin.

Do que não resta duvida, porque o correspondente da «United Press» em Hong-Kong gastou um dinheirão a comunicá-lo a Londres, é que os lavradores nipões, a conselho do douto Juzaburo Nakazawa, vão instalar aparelhos de T. S. F. nos estabulos. As vacas japonesas passam, assim, a produzir leite por musica, o que deve arreliar imenso as vacas chinesas, tão mugidas que já não devem ter leite para alimentar o biberon dos filhos de Chang-Kai-Chek.

Quinze anos especializados em trabalhos fotograficos de amadores.
Garcez, L.da CHIADO

EM FRANÇA

DALADIER

é apoiado pela Imprensa

na repressão da espionagem

PARIS, 16. — Todos os jornais reproduzem em lugares de evidencia a nota da residencia do Conselho a respeito da repressão da propaganda no estrangeiro e espionagem.

A «Epoque» e o «Matin» desmentem que o ex-inspector Bonny tenha tido participação no inquerito, sendo esta informação—segundo nota o «Matin»—da categoria das fantasiosas que a nota da presidencia reprova. O «Matin» esclarece que as diligencias da justiça militar são independentes das diligencias judiciais do juiz Combeau, por infracção dos decretos-leis de abril. «Este magistrado—diz o jornal —processou varios agrupamentos e jornais de propaganda, destinados a excitar o odio contra cidadãos de determinada raça. Por outro lado abriu uma investigação contra um reu desconhecido, relativamente a diversas folhas pequenas e periodicas de propaganda subvencionada pelo estrangeiro. Têm-se efectuado muitas buscas em Paris e na provincia, com apreensão de muitos documentos. A sua leitura e escolha permitirá apurar a proveniencia dos fundos que alimentam as organizações de propaganda».

A «Epoque», por seu turno, publica informes sôbre as actividades de Otto Abetz. «As relações de Abetz—revela—os seus comensais, os seus parceiros nas brilhantes conversas em que ele fizera de mestre, os seus intermediarios conscientes ou inconscientes nos jornais, ministerios e Parlamento, pertencem todos «á sociedade fina» de Paris. O comité França-Alemanha era um verdadeiro etracto do armorial dessa sociedade. Mesmo aqueles—homens e mulheres—que apenas cometeram faltas venais, mesmo os culpados apenas de cumplicidade intelectual com o hitlerismo, não querem ser interrogados e como têm amigos poderosos tratam de fazê-los actuar.

O presidente do conselho, chefe da justiça militar como Clemenceau, durante a guerra, não pode deixar-se deter por nenhuma intervenção dêsse genero. Dá-o claramente a entender, de resto, no seu comunicado.

O jornal nota que nesta questão ha duas ordens de factos distintos: por um lado espionagem e venalidade, por outro propaganda a favor da Alemanha e das ideias hitlerianas, campanhas contra a moral da nação, apelos ao medo, á cobardia, encorajamentos a todas as capitulações. No primeiro caso é a traição pura e simples. No segundo é meia traição, mas esta talvez mais grave, mais cheia de consequencias desastrosas.

Daladier deve castigar a traição e deve tambem reprimir a meia-traição.

O «Petit Parisien» diz que o inquerito revelou que a propaganda nazi de que Abetz era o inspirador teve tambem na Belgica repercussão. Abetz e seus amigos actuavam ali com processos do mesmo genero dos revelados pelo inquerito da Policia francesa. Consistiam eles em estabelecer contacto com diversas personalidades, artistas e escritores e com a juventude intelectual que trabalhava com a maior boa fé, para o melhor entendimento entre a Alemanha e a Belgica.

Por esta agencia de Ribbentrop em Bruxelas promoveu-se o encontro de escritores e artistas nazis com escritores e artistas belgas, mesmo não simpatisantes e entre os quais figuram alguns notoriamente anti-hitlerianos. Esse encontro realizou-se em Bruxelas. Esta propaganda deu-se ao mesmo tempo que a propaganda de caracter nitidamente politico, que provocou a expulsão do jornalista alemão Ehlert, vice-presidente da Imprensa estrangeira na Belgica. Por outro lado, descobriu-se que comunicados dactilografados de propaganda pró-nazi, anti-judaica e anti-britanica, são enviados em grande numero, ha algum tempo, aos belgas. Espalharam-se ultimamente milhares de manifestos, impressos e ilustrados na Belgica. Trata-se duma publicação em 8 linguas, com o titulo «Serviço Mundial» e em que as teses nazis sôbre os acontecimentos internacionais se expõem abundantemente.—(Havas).

2 CALICES DE "PÔRTO" NUM COPO DE AGUA.
Refrêsco tónico que apaga a mais desesperada sêde.
¿TEM SÊDE?

Mais vale contar com a realidade e lembrar-se que no combate aos sofrimentos de todos os dias, presta valiosissimos serviços a
Cafiaspirina
BAYER
O remédio soberano